

# Pablo Neruda – Os teus pés

Quando não posso olhar-te o rosto  
olho-te os pés.

Os teus pés de osso arqueado,  
os teus pés pequenos e duros.

Sei que te amparam,  
e que o teu doce peso  
sobre eles se ergue.

A tua cintura e os teus seios,  
a duplicada púrpura  
dos teus mamilos,  
o estojo dos teus olhos  
que acabam de levantar voo,  
a tua larga boca de fruta,  
os teus cabelos ruivos,  
minha pequena torre.

Mas se amo os teus pés  
é só por terem andado  
sobre a terra e sobre  
o vento e sobre a água,  
até me terem encontrado.

**Pablo Neruda, Poema de amor**